



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

Exma Senhora Presidente da Comissão de
Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude
e Desporto
Deputada Edite Estrela

S. Bento, 11 de dezembro de 2024

Assunto: Audição com caráter de urgência de Francisca Carneiro Fernandes, exonerada do cargo de presidente do Conselho de Administração da Fundação do Centro Cultural de Belém, e da Comissão de Trabalhadores do CCB

Em maio de 2024, a ministra da Cultura Dalila Rodrigues iniciou um processo de exonerações e nomeações na Museus e Monumentos EPE, no Património Cultural IP, no Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém. Entre os exonerados encontra-se, por exemplo, Pedro Sobrado, que saiu da MMP antes de completar um ano à frente da empresa pública, tendo sido substituído por Alexandre Nobre Pais (ex-diretor do Museu do Azulejo) e voltado para a administração do Teatro Nacional de São João. A mudança súbita de dirigentes para serem substituídos por figuras próximas da coligação PSD-CDS levou a Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto a requerer a vinda da Ministra da Cultura para uma audição sobre essa matéria. Nessa audição, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda levantou o caso preocupante de João Soalheiro, que ficou à frente da Património Cultural, IP. A atuação de Soalheiro foi alvo de denúncias relevantes por parte dos trabalhadores, tendo sido aberta uma investigação da Inspeção Geral das Atividades Culturais - processo que acabou arquivado.

Entretanto, surgiram novas exonerações e mudanças de equipas que podem por em causa o trabalho desenvolvido em equipamentos e projetos de relevo para a política cultural do país. Tal é o caso da exoneração de Francisca Carneiro Fernandes do cargo de presidente do Conselho de Administração da Fundação do Centro Cultural de Belém, a menos de um ano desde o início do seu mandato, para ser substituída por Nuno Vassallo e Silva. Esta exoneração já foi alvo de críticas pela Comissão de Trabalhadores. Também a União dos Teatros da Europa lançou uma carta assinada por responsáveis por teatros da Bulgária, da Catalunha, da Chéquia, da Eslovénia, da Grécia, da Hungria, de Itália, do Luxemburgo,

de Portugal, da Roménia, da Sérvia, e do diretor do Teatro Nacional São João (*Expresso*, 2 de dezembro de 2024).

As exonerações abruptas e polémicas que têm sido decididas pela Ministra da Cultura voltam, portanto, a levantar preocupações e a exigir esclarecimentos. A continuidade de projetos e a ligação a redes internacionais para o seu desenvolvimento está a ser perturbada, podendo por em causa o desenvolvimento de importantes políticas culturais, designadamente ao nível do CCB.

Na sequência da audição da Ministra da Cultura sobre a exoneração da diretora do CCB, é necessário esclarecer algumas questões. Neste sentido, ouvir a presidente exonerada da Fundação do Centro Cultural de Belém e a Comissão de Trabalhadores do CCB sobre esta matéria é do maior interesse para o trabalho da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição urgente Francisca Carneiro Fernandes, exonerada do cargo de presidente do Conselho de Administração da Fundação do Centro Cultural de Belém, e da Comissão de Trabalhadores do CCB.

A Deputada do Bloco de Esquerda,

Joana Mortágua